



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0726

DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA UNICAMP

Marina Gama Cubas da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Terezinha de Jesus Machado Maher (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O projeto de Iniciação Científica apresentado pretendeu analisar os discursos produzidos por licenciandos do último ano de Pedagogia da UNICAMP, de modo a verificar as representações que esses alunos constroem acerca de diferentes variedades da língua portuguesa e das identidades dos falantes dessas variedades. Para tanto, expusemos os sujeitos de pesquisa a amostras, gravadas em áudio, de três diferentes variedades sociolingüísticas do português. Com o intuito de não selecionar falas monitoradas, os trechos escolhidos se referiam a fatos que envolvessem o falante emocionalmente, sendo esses trechos bastante espontâneos. O conjunto de entrevistas obtidas constitui o corpus analisado. A expectativa era que os resultados dessa pesquisa pudessem servir de indícios para que soubéssemos se esses licenciandos estão sendo formados, ou não, para considerar o respeito à diversidade lingüística em seu futuro exercício da docência. Conforme nossa análise, vimos que, mesmo quando ocorria reconhecimento do próprio preconceito lingüístico, os licenciandos continuaram a representar os falantes das variedades menos prestigiadas de forma preconceituosa/estereotipada em relação à posição socioeconômica e à capacidade intelectual dos falantes.

Variedades sociolingüísticas - Preconceito lingüístico - Formação de professores